



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**  
**NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

CAHL

**CURSO**

Ciências Sociais

**DOCENTE:** Bruno José Rodrigues Durães

**Em exercício na UFRB desde:** 2012

**TITULAÇÃO:** Doutorado em Ciências Sociais Unicamp 2011

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>1</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 398	Sociologia I	68		68	2017.2

**EMENTA**

Constituição histórica da sociologia. Relações entre problema social e problema sociológico. Conceitos sociológicos fundamentais: análise e crítica da realidade brasileira.

**OBJETIVOS**

**Geral:**

- Analisar os conceitos fundamentais da Sociologia e suas contribuições para a compreensão da realidade social

**Específicos:**

- Estimular nos alunos o desenvolvimento do raciocínio sociológico e de uma postura crítica diante da sociedade contemporânea;
- Contribuir para uma formação humanística e que procure intervir na realidade social;
- Contextualizar a gênese e desenvolvimento da sociologia;
- Apresentar os instrumentais teóricos e metodológicos dos autores clássicos da sociologia: Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx.

**METODOLOGIA**

1. Aulas expositivas;
2. Debates;
3. Leitura, fichamento e discussão de textos e materiais audiovisuais [filmes];
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

A proposta metodológica parte da ideia de que o conhecimento é sobretudo construído coletivamente, através de dinâmicas interativas em sala de aula que possibilitem a reflexão sociológica e a visão crítica. O curso está dividido em três unidades e envolverá: aulas expositivas e debates em sala; trabalho em grupos, atividades em sala e seminários.

**RECURSOS**

- Datashow, computador, quadro, Televisão, caixa de som.

<sup>1</sup> T = Teórico P = Prático

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### *Unidade 1 - Os fundamentos científicos das Ciências Sociais e a gênese da Sociologia*

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** Fazer uma introdução ao pensamento das Ciências Sociais, tendo por base fenômenos históricos que lastrearam o seu desenvolvimento, como o iluminismo, o liberalismo econômico, o modo de produção capitalista, os Estados Nacionais e as revoluções burguesa e proletária (o socialismo).

1- Origens do Pensamento Científico; O fazer Científico; O senso comum e a ciência;

1.1. Ciências Naturais (leis naturais, "razão natural") X Ciências Sociais;

2. Natureza e Sociedade - Ciência e Sociedade;

2.1. As transformações sociais, culturais e políticas na transição das sociedades tradicionais (feudais) para as sociedades modernas (capitalistas);

2.2. O nascimento da Sociologia e o mundo moderno: *os antecedentes históricos, culturais e intelectuais;*

2.3. O positivismo e a fundação da sociologia: a contribuição de Auguste Comte.

### *Unidade II- A concepção de Sociedade nos Clássicos das Ciências Sociais*

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** Apresentar, em linhas gerais, a concepção de Sociedade, procurando fazer as devidas conexões com suas construções teóricas clássicas e da atualidade.

1. *A sociedade dotada de ordem e progresso de Auguste Comte;*

2. *A sociedade funcional e integrada de Émile Durkheim:* o mundo e as representações sociais;

2.1- *A divisão do trabalho social: organização social, solidariedade e formas de consciência;*

2.2- *Coesão, coerção e anomia social (parte e todo; o normal e o patológico);*

3- *A sociedade e seus múltiplos sentidos individuais de Marx Weber:*

3.1 – *A ética protestante e o espírito do capitalismo ou a gênese social do burguês e da acumulação capitalista.*

3.2 -*O conceito de ação e relação Social;*

4- *A sociedade e suas contradições - Karl Marx;*

4.1- *A aparência e a essência das "coisas" e da Sociedade;*

4.2- *O poder "misterioso" e "mágico" da mercadoria: o fetichismo e o "segredo da mercadoria";*

4.3- *O "trabalho" como a base de toda sociedade, o próprio meio de formação do ser, a ontologia do ser social advinda do trabalho – Relação Homem X Natureza, Homem X Homem.*

### *Unidade III- A sociologia e a Sociedade Brasileira*

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** Pensar a realidade brasileira a partir dos clássicos das ciências sociais.

1- Capitalismo dependente no Brasil;

2. Classe Social, desigualdades de gênero e racismo.

## AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Três Avaliações Gerais, sendo:

Avaliação 01: Prova individual escrita (10,0 pontos); Avaliação 02: Trabalho em equipe/exercícios em sala e/ou fichamento (total=4,0 pontos) + avaliação 03: seminário em grupo (6,0 pontos).

## REFERÊNCIA

### **Básica (mínimo 03):**

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A construção Social da Realidade**. Petrópolis, Vozes, 2006.

FORACCHI, Marialice M.; MARTINS, José de Souza. **Sociologia e Sociedade**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2004.

RECUPERO, Bernardo. **Sete lições sobre as interpretações do Brasil**. São Paulo: Alameda, 2007

### **Bibliografia Complementar:**

ARON, Raymond. **As Etapas do Pensamento Sociológico**. São Paulo: Editora Martins Fontes/Editora da UnB: 1982.

BERGER, P. **Perspectivas sociológicas**. Rio de Janeiro: Vozes, 1972. Cap. III.

BOTTOMORE, Tom. **Introdução à Sociologia**. Rio de Janeiro. Editoria Guanabara. 1987.

BOUDON, R (dir.). **Tratado de Sociologia**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 1995.

DOMINGUES, José Maurício. **Teorias sociológicas no século XX**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FERNANDES, Florestan. **Mudanças Sociais no Brasil**. São Paulo: Global Editora, 2008.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MARX, K; ENGELS, F. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. Martins Fontes. 1977 ("Prefácio").  
MARX, K; ENGELS, F. **Manifesto do partido comunista**. Tradução de Marco Aurélio Nogueira, Leandro Konder.  
Petropolis (RJ): Vozes, 1990.  
MILLS, C. Wright. **A imaginação Sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.  
WEBER, Max. **Conceitos básicos de sociologia**. São Paulo: Moraes, 1987.

<b>REGISTROS DE APROVAÇÃO</b>	
<b>Aprovado em reunião do Colegiado</b>	<b>Conselho de Centro</b>
<b>Local:</b>	<b>Data:</b>
<b>Data:</b>	
_____	_____
<b>Coordenação do Colegiado do Curso</b>	<b>Docente</b>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**  
**NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)

**CURSO**

Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais

**DOCENTE:** Luiz Paulo Jesus de Oliveira

**Em exercício na UFRB desde:**

**TITULAÇÃO:** Doutorado em Ciências Sociais

Novembro de 2007

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>2</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 407	SOCIOLOGIA III	68		68	2017.2

**EMENTA**

A obra de Karl Marx e seus desdobramentos contemporâneos.

**OBJETIVOS**

Objetivo geral:

- Analisar as principais formulações de Marx e suas contribuições para as Ciências Sociais/ Sociologia na contemporaneidade;

Objetivos específicos:

- Estudar a concepção do método de Marx - a dialética;
- Analisar a centralidade da categoria trabalho na teoria de Marx
- Compreender as categorias centrais formuladas para explicar as bases materiais do sistema capitalista e o capital;
- Discutir as principais formulações marxistas sobre classes sociais e ideologia.

**METODOLOGIA**

A proposta metodológica está fundamentada no pressuposto de que a práxis pedagógica desenvolvida em sala de aula realizar-se-á na medida em que os sujeitos, nela envolvidos, assumirem-se enquanto partes integrantes desta prática e responsáveis por sua dinâmica. O curso está dividido em três unidades, sendo que para o desenvolvimento dos seus respectivos conteúdos serão utilizadas aulas expositivas; estudos dirigidos, trabalhos em grupos e apresentação de seminários. Além disso, recursos diversos ( filmes, curtas, vídeos, músicas, charges, tiras, poemas etc) serão utilizados enquanto estratégias de mediação didática a fim de assegurar a compreensão contextualizada da obra Marx na atualidade.

<sup>2</sup> T = Teórico P = Prático

## RECURSOS

Quadro branco; pincel, apagador; computador com projetor ou televisão, caixas de som e textos manuais.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Unidade I** - A Gênese do pensamento de Marx - a construção do método dialético e a crítica à Filosofia Clássica Alemã

1.1 - A dialética em Hegel

1.2 - A dialética em Marx e o materialismo histórico

1.3 - As bases materiais e sociais da sociedade: o trabalho como categoria essencial e formadora do ser social

**Unidade II** - As bases materiais do desenvolvimento da sociedade: a especificidade da sociedade capitalista

2.1. A lei do valor enquanto lei do movimento do capital.

2.1.1 - O objeto de estudo econômico de Marx.

2.1.2 - A economia mercantil como recurso metodológico: a mercadoria, valor de uso e trabalho concreto, valor de troca e trabalho abstrato, valor e dinheiro.

2.1.3 - A passagem para a economia capitalista: trabalho assalariado, capital e mais-valia, mais-valia absoluta e relativa, a lei geral da acumulação: concentração e centralização de capitais.

2.2. A constituição das forças produtivas especificamente capitalistas: cooperação; manufatura e grande indústria

**Unidade III** - O debate sobre *classes sociais e ideologia* em Marx e no marxismo contemporâneo

3.1 - Classe social em Marx - existe uma teoria das classes sociais?

3.2 - Algumas concepções de classe social no marxismo

3.3 - Ideologia em Marx

3.4 - Ideologia no marxismo contemporâneo: Gramsci e Althusser

## AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação de aprendizagem será realizada em três momentos: duas avaliações escritas e apresentação de seminário em equipe. Para cada avaliação será atribuída nota de 0 a 10, sendo a nota final uma média aritmética simples.

## REFERÊNCIA

**Básica (mínimo 03):**

MARX, Karl. **O 18 Brumário e cartas Kugelmann**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

MARX, Karl. **O Capital: crítica da economia política**. 3 Tomos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

MARX, Karl. **A ideologia alemã**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

**Complementar:**

ALTHUSSER, L. **Aparelhos Ideológicos de Estado**. Rio de Janeiro: Graal, 1987, 3ª ed. pp. 59-93.

AMORIM, Henrique; Silva, Jair Batista da (orgs.). *Classes e Luta de Classes: novos questionamentos*. São Paulo: Annablume. 2015.

ANDERSON, Perry. **Considerações sobre o marxismo ocidental/Nas trilhas do materialismo histórico**. São Paulo: Boitempo, 2004.

BOTTO, A. Cena política e interesse de classe na sociedade capitalista : comentário em comemoração ao sesquicentenários da publicação de O Dezoito de Brumário de Luis Bonaparte. In: **Revista Crítica Marxista**, n. 15,2002. Disponível em <http://www.unicamp.br/cemarx/criticamarxista/sumario15.html>

CHAUÍ, Marilena. **O que é ideologia**. Col. Primeiros Passos. S.P., Ed. Brasiliense, 1981, pp 33-60.

EAGLETON, Terry. **Ideologia**. São Paulo: Boitempo/UNESP, 1997. Cap. 4 “ De Lukacs à Gramsci”, pp 89-114.

GRAMSCI, A. **Concepção dialética da história**. RJ, Civilização Brasileira, 6ª ed.,1986, pp11-31.

KONDER, L. **Hegel: a razão quase enlouquecida**. Rio de Janeiro: Ed. Campus,1991. pp27-35

KONDER, Leandro. **O que é dialética**. São Paulo: Brasiliense, 2008. ( Col. Primeiros passos)

MARX, K; ENGELS, F. **Manifesto do partido comunista**. Tradução de Marco Aurélio Nogueira, Leandro Konder. Petrópolis (RJ): Vozes, 1990.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2004.

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da Economia Política**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MÈSZAROS, I. **O Poder da Ideologia**. São Paulo: Ed. Boitempo. Capítulos selecionados.

PAULO NETTO, José (org.). **Curso Livre Marx-Engels: a criação destruidora**. São Paulo: Boitempo, Carta Maior, 2015.

POULANTZAS, Nicos. **As classes sociais no capitalismo de hoje**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. pp. 11-44 ("Introdução - As classes sociais e sua reprodução ampliada").

PRZEWORSKI, Adam. O processo de formação das classes. In: **Dados**, nº 16, IUPERJ. Rio, 1977

THOMPSON, E. **A formação da classe operária inglesa**. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1987. 1ª ed. Vol. I, "Prefácio" pp. 9-14.

<b>REGISTROS DE APROVAÇÃO</b>	
<b>Aprovado em reunião do Colegiado</b>	<b>Conselho de Centro</b>
<b>Local:</b>	<b>Data:</b>
<b>Data:</b>	
_____	_____
<b>Coordenação do Colegiado do Curso</b>	<b>Docente</b>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**  
**NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)

**CURSO**

Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais

**DOCENTE: Nilson Weisheimer**

**TITULAÇÃO: Doutor em Sociologia (UFRGS)**

**Em exercício na UFRB desde: NOV/ 2009**

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>3</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 567	SOCIOLOGIA RURAL	68		68	2017.2

**EMENTA**

As tradições teóricas sobre o meio rural e a questão agrária; dinâmica e diversidade da agricultura familiar; as transformações da estrutura social agrária e da ruralidade brasileira contemporânea.

**OBJETIVOS**

1. Possibilitar aos alunos uma introdução crítica à Sociologia Rural
2. Apresentar os principais debates teóricos envolvendo a questão agrária, a condição camponesa e a agricultura familiar no Brasil
3. Exercitar com os estudantes a utilização destes instrumentais teóricos na análise crítica do desenvolvimento do capitalismo na agricultura Brasileira e seus impactos na reprodução social dos agricultores familiares

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas; leitura e discussão de bibliografia em seminários; elaboração de ensaios e apresentação de trabalhos individuais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**I - INTRODUÇÃO CRÍTICA À SOCIOLOGIA RURAL**

- Porque ima sociologia dos grupos Rurais? Maria Isaura Pereira de Queiroz (1969)
- Campo e Cidade ( MENDRAS, 1969)
- Diferenças fundamentais entre o mundo rural e o urbano. (SOROKIM. Pitirin A.; ZIMMERMANN, Carlo C.; GALPIN.CharlesJ.1981);
- Introdução Crítica à Sociologia Rural (MARTINS, 1981)

<sup>3</sup> T = Teórico P = Prático

## II - A QUESTÃO AGRÁRIA E O BRASIL

- O Saco de Batatas (ABAMOVAY,1998)
- Capitalismo e Renda Fundiária (AMIM,1977)
- Questão Agrária no Brasil: o debate no PCB (PRADO JR:1969, 2005; SODRÉ:2005; GUIMARÃES: 2005; RANGEL: 2005)
- Capital e propriedade fundiária na agricultura brasileira (WANDERLEY, 2009)

## III - TEORIAS DO CAMPESINATO

- Unidade Econômica Camponesa (CHAYANOV, 1974; 1981);
- Teorias do campesinato (WOORTMANN, 1994)
- O camponês, um trabalhador para o capital (WANDERLEY,2009)
- Raízes históricas do campesinato Brasileiro (WANDERLEY,2009)

## IV - AGRICULTURA FAMILIAR

- Teoria Social, Capitalismo e Agricultura Familiar (SCHNEIDER: 2003)
- Agricultura familiar e campesinato: rupturas e continuidades (WANDERLEY,2009)
- Agricultura familiar novo debate teórico e o Brasil (LAMARCH: 1993); (ABRAMOVAY:1998);
- O Modo de Produção camponês revisitado (PLOEG, 2006)

## AVALIAÇÃO

A avaliação do aproveitamento acadêmico será baseado no envolvimento e dedicação nas atividades com participação em seminários, desempenho nas provas e qualidades dos trabalhos escritos.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

ABRAMOVAY, Ricardo. *Paradigmas do capitalismo agrário em questão*. São Paulo: Edusp, 2008  
STEDELE, J. P. (org). *A questão agrária no Brasil: O debate tradicional:1500 – 1960*. (p.35-78) São Paulo: Expressão Popular, 2005.  
WANDERLEI, Maria Nazaré. *O Mundo Rural como um Espaço de Vida*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

### Complementar:

GUAZIROLI, Carlos, *Agricultura Familiar e Reforma Agrária no século XXI*. São Paulo: Garamond, 2005.  
MARTINS, José . de Souza. *Introdução crítica à sociologia rural*. São Paulo: Hucitec, 1981.  
PLOEG, Jan Douwe van der. *Camponeses e impérios agroalimentários: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2008.  
SCHNEIDER, Sergio. *A pluriatividade na agricultura familiar*. Porto Alegre: UFRGS, 2003.  
WOORTMANN, E. F. *Herdeiros, Parentes e Compadres*. São Paulo, Hucitec, 1995.

## REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

\_\_\_\_\_  
Coordenação do Colegiado do Curso

\_\_\_\_\_  
Docente



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**  
**NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

**CURSO**

Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais

**DOCENTE:** WILSON ROGÉRIO PENTEADO JÚNIOR

**Em exercício na UFRB desde:** Jan/ 2009

**TITULAÇÃO:** DOUTOR

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>4</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH104	Antropologia I	68		68	2017.2

**EMENTA**

Principais conceitos teóricos da antropologia sócio-cultural tendo como universo empírico a América Latina e, em especial, o Brasil. Relações de alteridade; Etnocentrismo; Concepções de Natureza e Cultura; Raça e Etnia.

**OBJETIVOS**

Introduzir os estudantes às principais discussões conceituais realizadas no âmbito da disciplina antropológica; Problematicar as noções de alteridade, etnocentrismo, natureza e cultura no âmbito da antropologia;

**METODOLOGIA**

O curso será ministrado através de aulas expositivas, de forma a estabelecer diálogo constante com os estudantes estimulando-os ao debate e reflexões acerca dos assuntos abordados.

**RECURSOS**

Lousa, projetor multimídia; textos de livros e periódicos e materiais audiovisuais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**I - Um Convite à Antropologia**

- Notas sobre o surgimento e história da disciplina antropológica;
- Discutindo a noção de 'cultura'.

**II – “Nós” e os “Outros” – Discutindo relações de alteridade**

- Relações de alteridade e etnocentrismo: a 'Conquista da América'
- A produção da diferença: imagens e olhares sobre o 'Novo Mundo' (com destaque para o Brasil);

<sup>4</sup> T = Teórico P = Prático

- Reflexões antropológicas acerca da diferença e da desigualdade entre povos.

### III – Problematizações antropológicas sobre a 'Bahia'

- Uma viagem crítico- antropológica à 'Bahia'

- O dilema da diferença: relações étnico-raciais (cor, corpo e substância);

- Cultura e Poder: reflexões sobre políticas de turismo em Salvador da Bahia.

#### AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Item	Pesos
Primeira Avaliação escrita em sala de aula	5,0
Segunda Avaliação escrita em sala de aula	5,0
Total	10,0

As avaliações escritas serão aplicadas em sala de aula, em datas preestabelecidas.

#### REFERÊNCIA

##### Básica (mínimo 03):

##### Bibliografia Básica:

LARAIA, Roque. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997, 11<sup>a</sup>. ed.

PINHO, Patrícia de Santana. *Reinvenções da África na Bahia*. São Paulo: Annablume, 2004.

TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

##### Complementar:

DAMATTA, Roberto. *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. Rio de Janeiro, Zahar, 1987

LÉRY, Jean de. *Viagem à Terra do Brasil*. Belo Horizonte:Itatiaia, 1980.

LÉVI-STRAUSS, Claude. "Raça e História". In: *Antropologia estrutural dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.

LANDES, Ruth. *A Cidade das Mulheres*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002.

MARCELIN, Louis Herns. "A Linguagem da Casa entre os negros no Recôncavo Bahiano". In: *Mana*. 5(2): 31-60, 1999.

#### REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

\_\_\_\_\_  
Coordenação do Colegiado do Curso

\_\_\_\_\_  
Docente

**CENTRO**

Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)

**CURSO**

Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais

**DOCENTE:** Osmundo Santos de Araujo Pinho

**TITULAÇÃO:** Doutorado

**Em exercício na UFRB  
desde:**  
Agosto de 2008

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>5</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 406	ANTROPOLOGIA III	68		68	2017.2

**EMENTA**

O Estruturalismo Francês e seus desdobramentos. Teorias sobre Cultura e Simbolismo. Antropologia Interpretativista.

**OBJETIVOS**

Ao final do curso os estudantes deverão demonstrar familiaridade com os conceitos centrais discutidos, tais como “estrutura”; “cultura”, “descrição densa”; “símbolo”; assim como com a obra de alguns dos principais autores no campo, Claude Lévi-Strauss, Clifford Geertz, Victor Turner, Marshall Sahlins.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas dialogadas, seminários, estudos dirigidos, atividades de campo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1) Estruturalismo, fundamentos
- 2) Cultura e Interpretação
- 3) Estrutura e Historia
- 4) Mito, símbolo e ritual

<sup>5</sup> T = Teórico P = Prático

## AVALIAÇÃO

*Especificar os critérios de avaliação (provas, seminários, etc) e seus respectivos pesos.*

*Mínimo de duas avaliações no semestre.*

Cada estudante, individualmente ou em grupo, deverá realizar cada uma das atividades abaixo, ao menos uma vez. Os estudos dirigidos de caráter teórico, aprofundam com discussão em sala de aula os temas trabalhados. Os seminários etnográficos exploram as habilidades de organização e apresentação de material empírico sob o crivo conceitual do componente.

- 1) Estudos dirigidos – peso 1
- 2) Seminário Etnográfico – peso 1

## BIBLIOGRAFIA

*Básica: (máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)*

GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

LEVI-STRAUSS, Claude. Antropologia Estrutural. Vol. 1. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

SAHLINS, Marshal. Cultura e Razão Prática. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

*Complementar: (Livre, a critério da(o) docente)*

LÉVI-STRAUSS, Claude. O Pensamento Selvagem. Campinas-SP: Papyrus, 1997.

SAHLINS, Marshal. Ilhas de Histórias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

TURNER, Victor. Floresta de Símbolos: aspectos do ritual Ndembu. Niterói-RJ: Eduff, 2005.

## REGISTROS DE APROVAÇÃO

**Aprovado em reunião do Colegiado**

**Conselho de Centro**

**Local:**

**Data:**

**Data:**

\_\_\_\_\_  
**Coordenação do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_\_  
**Docente**

**CENTRO**

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

**CURSO**

Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais

**DOCENTE:** WILSON ROGÉRIO PENTEADO JÚNIOR

**Em exercício na UFRB  
desde:** Jan/ 2009

**TITULAÇÃO:** DOUTOR

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>6</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH700	Antropologia Política	68		68	2017.2

**EMENTA**

A noção de política. Conceitos e noções correlatos à noção de política, tais como cultura, poder e Estado. Análise da formação “política” e “cultural” de sistemas sociais e seus contextos. Diferentes sistemas políticos e legais – inclusive em perspectiva comparada. A relação entre poder, rituais e símbolos nas relações vividas em sociedade.

**OBJETIVOS**

- Propor um conjunto de discussões marcado pela relação entre a Antropologia, enquanto campo disciplinar do conhecimento, e a política, tomada enquanto tema conceitual multifacetado;
- Proporcionar aos estudantes um aprofundamento nos estudos antropológicos envolvendo a noção de política tomada em sua acepção mais larga, bem como conceitos e noções correlatos, tais como cultura, poder, ação social e Estado;

**METODOLOGIA**

- Aulas expositivas acompanhadas de debates;
- Seminários temáticos.

**RECURSOS**

Lousa, projetor multimídia; textos de livros e periódicos e materiais audiovisuais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**PARTE INTRODUTÓRIA**

Por uma Antropologia (da) Política: a disciplina antropológica e a temática política  
Considerações sobre “Poder”

**I UNIDADE – DILEMAS PARA UMA ANTROPOLOGIA (DA) POLÍTICA**

<sup>6</sup> T = Teórico P = Prático

Por uma discussão axiológica e o fundamento dos “Direitos Humanos”  
Especismo: um problema ético-moral? A relação homem/natureza  
Universalismo e Particularismos: o relativismo no fio da navalha

## II UNIDADE – ORGANIZAÇÃO SOCIAL E SISTEMAS POLÍTICOS

Sociedades (d)e Estado; Sociedades contra o Estado

Hegemonia de Estado e processos de resistência

De “clássicos”, “Escolas” e “Tradições”: uma (re)visita (crítica) aos estudos de “Antropologia Política”

## III UNIDADE – POLÍTICA, CULTURA E EXPERIÊNCIAS SOCIAIS: situações etnográficas em casos brasileiros

A dimensão “política” em experiências socioculturais, a partir de casos (etnográficos) no Brasil

### AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Item	Peso
Apresentação de seminários temáticos	4,0
Ensaio escrito ao final do componente	6,0
Total	10,0

### REFERÊNCIA

#### Básica (mínimo 03):

BALANDIER, Georges. *Antropología política*. Barcelona: Edicions 62, 1969.

BOBBIO, Norberto. *Estado, Governo, Sociedade*: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

#### Complementar:

BOBBIO, Norberto. *A Era dos Direitos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BOURDIEU, Pierre. *A Distinção*: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2007.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CLATRES, Pierre. *A Sociedade contra o Estado*: investigações de Antropologia Política. Porto: Afrontamento, 1979.

ELIAS, Norbert. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

EVANS-PRITCHARD. E. E. *Os Nuer*. São Paulo. Perspectiva. 1993.

FELDMAN-BIANCO, Bela (org). *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. São Paulo: Global Universitária, 1987.

GEERTZ, Clifford. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

GEERTZ, Clifford. *O Saber Local*. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.

LATOUR, Bruno. *Políticas da natureza*: como fazer ciência na democracia. Bauru-SP: EDUSC, 2004.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Reconhecer para libertar*: os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

WEBER, Max. *Ensaio de Sociologia*. Rio de Janeiro:LTC, 1992.

### REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

\_\_\_\_\_  
Coordenação do Colegiado do Curso

\_\_\_\_\_  
Docente



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**  
**NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)

**CURSO**

Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais

**NOME:** Thais Joi Martins

**TITULAÇÃO:** Doutora

**Em exercício na UFRB desde:**  
11\2015

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>7</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 399	Ciência Política I	68		68	2017.2

**EMENTA**

O conceito de Ciência Política. O objeto da Ciência Política. A relação entre a teoria política e o atual sistema político brasileiro.

**OBJETIVOS**

O Objetivo geral desta disciplina é tirar os alunos do senso comum e de um possível distanciamento\apatia política e despertar nos alunos o gosto pelos estudos na área de ciência política, bem como a compreensão da importância dessa área tronco para as ciências sociais e para a sociedade como um todo.

Como objetivos específicos, buscaremos desenvolver no ano seu senso crítico com relação à política, bem como suas habilidades no que diz respeito à construção de textos acadêmicos e do aprendizado da elaboração de uma linguagem e retórica acadêmica sobre os temas concernentes à ciência política. Objetivaremos também mostrar a importância que autores clássicos como Platão, Aristóteles e Max Weber possuem para pensarmos a política na antiguidade e também no mundo hodierno.

Nosso objetivo final é que os alunos saiam desta disciplina conseguindo relativizar o pensamento dóxico que construíram até esse momento em suas vidas sobre a política e que consigam sair da disciplina com conhecimento básico sobre a construção de resenhas e textos acadêmicos e também, da elaboração de uma linguagem acadêmica apropriada.

**METODOLOGIA**

<sup>7</sup> T = Teórico P = Prático

Realizaremos aulas expositivas e as alteraremos com aulas de construção de textos teóricos e elaboração de resenhas a partir dos conceitos e temas discutidos em sala.

No segundo momento da disciplina, os alunos realizarão seminários temáticos para compreenderem e exercitarem não somente a compreensão dos conteúdos estudados em sala, mas também se familiarizarem com a construção e elaboração de uma boa retórica acadêmica.

Contaremos com aulas em prezi, Power point, uso da lousa, uso de materiais teóricos impressos e notícias de jornais e revistas mais importantes sobre o panorama da política brasileira.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estudos sobre os conceitos e noções abordados no livro A república de Platão.
- A relação entre o livro a república e a política contemporânea.
- Estudos sobre os conceitos e noções abordados no livro A política de Aristóteles.
- A relação entre o livro A política e a realidade política contemporânea.
- Estudo dos conceitos Weberianos de Política e Ciência e suas aplicações para a contemporaneidade.
- Estudos de alguns conceitos e categorias da ciência política para os autores contemporâneos. (uso dos dicionários de ciência política)
- Estudo sobre o panorama político brasileiro dos anos 1990, 2000, e 2017.

## AVALIAÇÃO

*As avaliações constarão de:*

*4 resenhas elaboradas em sala de aula (valor 2,5 cada uma, totalizando 10,0 pontos)*

*4 textos de construção de conceitos (2,5 cada um, totalizando 10,0 pontos)*

*Seminários temáticos em grupo (valor: 10,0 pontos)*

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

WEBER, Max. **Ciência e Política. Duas Vocações**. São Paulo: Cultrix, 2000.

BOBBIO, Noberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de Política**. Brasília: Ed. da UnB, 2007.

DAHL, Robert. **Sobre a Democracia**. Brasília: Ed. UnB, 2009.

### Complementar:

ARISTÓTELES. **A política**. São Paulo: Atena Editora.

BOBBIO. Norberto. **Teorias das formas de governo**. Brasília: Editora UNB, 1997.

BOBBIO. Noberto. **Dicionário de Política. Brasília**. Editora UNB, 1998.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. **Em defesa da política**. São Paulo: Senac, 2001.

PLATÃO. **A república**. São Paulo: Martin Claret, 2002.

**REGISTROS DE APROVAÇÃO**

**Aprovado em reunião do Colegiado**

**Conselho de Centro**

**Local:**

**Data:**

**Data:**

\_\_\_\_\_  
**Coordenação do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_\_  
**Docente**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**  
**NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)

**CURSO**

Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais

**DOCENTE:** MAURÍCIO FERREIRA DA SILVA

**Em exercício na UFRB desde:** 11/2009

**TITULAÇÃO:** DOUTOR EM CIÊNCIAS SOCIAIS

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>8</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH408	Ciência Política III		68	68	2017/2

**EMENTA**

Teoria das Elites. Pluralismo. Neo-Marxismo.

**OBJETIVOS**

- Entender a conjuntura histórica que subsidia o surgimento das concepções políticas nos séculos XIX e XX.
- Entender a importância e influência da Teoria das Elites.
- Estudar o Pluralismo e suas diversas vertentes teóricas.
- Estudar as correntes Neo-Marxistas e o impacto de suas teses na nova configuração política.
- Abordar o modelo de Democracia Deliberativa e a Teoria da Escolha Racional como fatores influenciadores do cenário político contemporâneo.

**METODOLOGIA**

O curso se desenvolverá pautado em aulas expositivas que ofereçam a possibilidade para a constante troca de experiência em sala. Além disso, contará com a exibição de filmes e/ou documentários pertinentes à abordagem didática dos temas em questão. A bibliografia básica será indicada no início do semestre e sua leitura obrigatória antes de cada unidade.

**RECURSOS**

Sala de Aula com Datashow.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Ascensão do Liberalismo Político.
- A dicotomia Marxismo x Liberalismo.
- Teoria das Elites e as "classes de poder".
- O avanço da democracia e sua vertente "Deliberativa"
- A Teoria da Escolha Racional na Ciência Política.
- Pluralismo político e constituição da nova ordem.

<sup>8</sup> T = Teórico P = Prático

### AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- I- Prova escrita individual (40%): análise comparativa entre as teorias estudadas.
- II- Trabalho de Pesquisa (40%): relação entre as teorias e a realidade social contemporânea. (40%)
- III- Participação (20%): avaliação da contribuição durante o semestre, tanto em torno da assiduidade quanto da produção em sala.

### REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

#### Bibliografia Básica:

ANDERSON, Perry. **Considerações sobre o Marxismo Ocidental**. São Paulo: Boitempo, 2004.

DAHL, Robert Alan. **Poliarquia: participação e oposição**. São Paulo: EDUSP, 2005.

SCHMITT, Karl. **O conceito do Político**. São Paulo: Del Rey, 2009

#### Bibliografia Complementar:

GRAMSCI, Antonio. **Escritos Políticos**. Vols.1 e 2. São Paulo: Civilização Brasileira. 2004.

LINDBLOM, Charles. **El Sistema Del Mercado**. Madri: Alianza, 2002.

MICHELS, Robert. **Para uma Sociologia dos Partidos Políticos**. Lisboa: Antígona, 2001.

NOZICK, Robert. **Anarquia, Estado e Utopia**. Lisboa: Edições 70, 2009.

OFFE, Claus. **Problemas Estruturais do estado Capitalista**. Rio de Janeiro:Tempo Brasileiro, 1984.

Complementar:

### REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

\_\_\_\_\_  
Coordenação do Colegiado do Curso

\_\_\_\_\_  
Docente

**CENTRO**

Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)

**CURSO**

)  
Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais

**DOCENTE:** Antonio Eduardo Alves de Oliveira

**Em exercício na UFRB  
desde: 2011**

**TITULAÇÃO:** Doutor em Ciências Sociais - Adjunto III

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>9</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
	Pensamento Político no Brasil	68		68	2017.2

**EMENTA**

Formação do Estado no Brasil. Patrimonialismo. Mandonismo. Coronelismo. Intérpretes do Brasil. Revolução burguesa no Brasil.

**OBJETIVOS**

- Proporcionar um quadro analítico das diferentes tendências e abordagens do pensamento político no Brasil.
- Analisar o contexto histórico e o ambiente intelectual dos períodos estudados.
- Identificar e debater os temas básicos -recorrentes nas diferentes interpretações do pensamento político no Brasil.

**METODOLOGIA**

Seminários, análise e debate de textos, aulas expositivas.

**RECURSOS**

Textos, quadro branco, vídeo e data- show

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Existe um pensamento político brasileiro? Quais os contornos das grandes interpretações políticas no Brasil.
2. independência e formulações políticas no Império Brasileiro.
3. instituições políticas e formação nacional na República.
4. O Debate sobre Política, Estado e desenvolvimento: existiu o Populismo?
5. Ideias conservadoras e de direita : autoritarismo e integralismo
6. Marxismo e revolução no Brasil

<sup>9</sup> T = Teórico P = Prático

7. Anos 50/60: Guerreiro Ramos e o Iseb ; Florestan Fernandes, Celso Furtado, Raymundo Faoro e os Donos do Poder.
8. As matrizes discursivas dos Movimentos sociais : sindicalismo anos 80, feminismo e movimento negro.
9. Debate Político contemporâneo no Brasil

### AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação se fará por meio de notas atribuídas à apresentação de seminários, elaboração de resenhas e de um trabalho final.

### REFERÊNCIA

#### Básica (mínimo 03):

#### Bibliografia:

BRANDÃO, Gildo Marçal – Linhagens do pensamento político brasileiro. IN Revista Dados, v.48, nº 2, Rio de Janeiro, 2005.  
FAORO, Raymundo - Existe um pensamento político brasileiro? In Revista Estudos Avançados, v. 1, São Paulo, [1987].  
WEFFORT, Francisco. Formação do Pensamento Político Brasileiro. São Paulo: Ática, 2006.  
RICUPERO, Bernardo – Sete lições sobre as interpretações do Brasil. São Paulo: Alameda, 2007.

#### Complementar:

BOTELHO, André; SCHWARZ. Um enigma chamado Brasil. 29 interpretes e um país. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.  
CARVALHO, José Murilo de – Pontos e bordados: escritos de história e política. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.  
CARVALHO, José Murilo de. A construção da ordem: a elite política imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.  
COELHO, Simone de castro. Gildo Marçal Brandão. Itinerários intelectuais. São Paulo: editora Hucitec, Fapesp, 2010.  
FAORO, Raymundo. Os Donos do Poder. São Paulo: Globo, 2008.  
FERNANDES, Florestan. A revolução Burguesa no Brasil: Ensaio de Interpretação Sociológica. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2006.  
FERREIRA, Gabriela; BOTELHO, André. Revisão do pensamento conservador. Ideias e Política no Brasil. São Paulo: editora Hucitec, Fapesp, 2010.  
FERREIRA, Jorge. O populismo e sua história. Debate e crítica. Rio de Janeiro: civilização brasileira, 2001.  
HOLANDA, Sérgio. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.  
IANNI, Octávio. Pensamento social no Brasil. cap. 6. “Raça e povo”, São Paulo: EDUSC/ANPOCS, [2004], pp. 123-147.  
KAREPOVS, Dainis, ABRAMO, Fluvio. Na contracorrente da história. Documentos do Trotskismo brasileiro 1930-1940. São Paulo: Editora sundermann, 2015.  
LAMOUNIER, Bolívar. “Formação de um pensamento autoritário na Primeira República. Uma Interpretação” in FAUSTO, Bóris (org.). História geral da civilização brasileira. t. iii, v. ii. Rio de Janeiro, Editora Bertrand do Brasil, 1990.  
LYNCH, Christias. Da monarquia à oligarquia. História institucional e pensamento político brasileiro ( 1822-1930). São Paulo: Alameda, 2014.  
MARQUES NETO, José Castilho, Mario Pedrosa e o Brasil. São Paulo: editora Fundação Perseu Abramo, 2001.  
MICELI, Sérgio. Intelectuais à brasileira. São Paulo, Companhia das Letras, 2002.  
MOTA, Lourenço Dantas. Introdução ao Brasil: um banquete nos trópicos. V. i ii. São Paulo, Editora SENAC, 1999 e 2002.  
OLIVEIRA VIANA, Francisco Jose de. Instituições políticas brasileiras. Brasília: Senado Federal, 1999.  
PÉCAUT, Daniel. Intelectuais e política no Brasil: entre o povo e a nação. São Paulo, Ática, 1990. □  
PERICAS, Luiz Bernado; SECCO, Lincoln. Intérpretes do Brasil. Clássicos, rebeldes e renegados. São Paulo: Boitempo, 2014.  
PIVA, Luiz Guilherme. Ladrilheiros e semeadores. São Paulo, Editora 34, 2000  
PRADO Jr., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. 23ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.  
RAMOS, Alberto Guerreiro. O problema nacional do Brasil. Rio de Janeiro: Saga, 1960.  
RICUPERO, Bernardo. Caio Prado Jr. e a nacionalização do marxismo no Brasil. São Paulo, Editora 34, 2000.  
RIDENTI, Marcelo, REIS, Daniel. História do Marxismo no Brasil. Partidos e movimentos após os anos 1960. Campinas: editora UNICAMPI, 2007.  
  
SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas. Duas Cidades. cap. 1, “As idéias fora do lugar”, São Paulo: Difel, 1994. pp.13-25.  
SOUZA, Jessé. A construção social da subcidadania: para uma sociologia política da modernidade periférica. IUPERJ/UFMG, Rio de Janeiro, 2006.  
TOLEDO, Caio Navarro. Intelectuais e política no Brasil. A experiência do ISEB. Rio de janeiro, 2005.  
VIANNA, Luiz Werneck. A revolução passiva: iberismo e americanismo no Brasil. Rio de Janeiro, Editora Revan, 1997. □  
VIEIRA, Evaldo. Autoritarismo e corporativismo no Brasil. ( Oliveira Viana e companhia). São Paulo: Editora UNESP, 2010.

**REGISTROS DE APROVAÇÃO**

**Aprovado em reunião do Colegiado**

**Conselho de Centro**

**Local:**

**Data:**

**Data:**

\_\_\_\_\_  
**Coordenação do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_\_  
**Docente**

**CENTRO**

CAHL

**CURSO**

Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais;  
Bacharelado em Comunicação Social;

**DOCENTE:** Silvio César Oliveira Benevides

**Em exercício na UFRB  
desde: 09/2011**

**TITULAÇÃO: Doutorado em Ciências Sociais**

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>10</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 316	Comunicação e Política	68		68	2017.2

**EMENTA**

Conceitos e princípios inerentes à Ciência Política e a Comunicação, enfatizando a crescente relação entre estes dois campos do saber. Reflexão sobre a importância do marketing político. A polêmica sobre as novas formas de representação políticas, centradas principalmente no papel da mídia.

**OBJETIVOS**

Apresentar os diversos temas constitutivos das relações entre comunicação e política, discutindo aspectos históricos de forma a permitir massa crítica ao aluno, para uma visão particular e interativa, possibilitando um posicionamento ético e autônomo, como profissional e cidadão.

**METODOLOGIA**

**Aulas expositivas e debates.**

**RECURSOS**

**Os disponíveis em sala de aula**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Discutir a essencialidade da política como ação ampliada e campo específico do poder;  
Abordar a política como prática social;  
Discutir o Estado como estrutura de poder e representação, na política moderna;  
Analisar aspectos estruturantes da sociedade, ressaltando características, especificidades e dilemas contemporâneos;  
Destacar a relação entre a política e a mídia.

**AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

**Avaliação de cunho processual com prova escrita (valor 10,0) e seminários (valor 10,0).**

**REFERÊNCIA**

**Básica (mínimo 03):**

<sup>10</sup> T = Teórico P = Prático

CANDIDO, Antônio. Literatura e Sociedade. 11 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2010.  
CARVALHO, José Murilo de. A Formação das Almas: O imaginário da República no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 2008.  
FREYRE, Gilberto. Casa Grande-Senzala. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.

**Complementar:**

BOSI, Alfredo. A Dialética da Colonização. São Paulo: Cia das Letras, 1992.  
FURTADO, Celso. A formação econômica do Brasil. São Paulo: Nova Cultura, 2000.  
HOLANDA, Sérgio B.. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1998.  
FAORO, Raimundo. Os donos do poder. São Paulo: Nova Cultura, 2000.

<b>REGISTROS DE APROVAÇÃO</b>	
<b>Aprovado em reunião do Colegiado</b>	<b>Conselho de Centro</b>
<b>Local:</b>	<b>Data:</b>
<b>Data:</b>	
_____	_____
<b>Coordenação do Colegiado do Curso</b>	<b>Docente</b>

**CENTRO**

Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)

**CURSO**

Licenciatura em Ciências Sociais

**NOME:** Dyane Brito Reis Santos

**TITULAÇÃO:** Doutorado em Educação

**Em exercício na UFRB  
desde:**  
Janeiro de 2010

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>11</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 441	Ensino de Ciências Sociais no Brasil	34	34	68	2017.2

**EMENTA**

Sociologia e ensino de sociologia no Brasil. Ciências sociais e desenvolvimento: educação, Estado, integração nacional e o debate centro-periferia. A educação como processo social básico: o ensino em espaços formais e não-formais de aprendizagem. Formas de discriminação na escola: preconceitos de raça, classe, gênero, geração, orientação sexual, regional e contra portadores de deficiência. O debate rural-urbano e educação no campo.

**OBJETIVOS**

- Apresentar o Panorama do ensino de ciências sociais no Brasil
- Discutir o ensino de ciências sociais frente às reformas na educação básica
- Possibilitar a reflexão sobre o ensino de sociologia na educação básica e debater como esta disciplina pode contribuir para questionar o instituído e pensar em novas possibilidades de vida em sociedade
- Apresentar e debater as diversas formas de discriminação no ambiente escolar e o papel do ensino de Ciso frente a estas questões

**METODOLOGIA**

Esta disciplina possui quatro horas aula semanais com encontros uma vez por semana (segunda-feira). As aulas envolvem:

- **Discussão de Textos**
- **Relatos e Debates acerca do ensino de sociologia**

<sup>11</sup> T = Teórico P = Prático

> **Iniciação à Pesquisa**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Unidade 1- Panorama do Ensino de Ciências Sociais no Brasil

- a) Legislação acerca do ensino de sociologia nas escolas
- b) Institucionalização das C. Sociais e Formação escolar
- c) Desenvolvimento das Ciso em âmbito acadêmico-científico
- d) As Reformas da Educação Básica e o impacto no ensino de Ciso

Unidade 2 – O ensino de Ciso na prática ou a prática do Ensino de Ciso

- a) Os problemas sociais X a sociologia acadêmica
- b) A formação do Professor/da Professora de Ciso
- c) Desafios à implementação da sociologia no Ensino Médio
- d) Educação para a diversidade: tensões e desafios ao ensino de sociologia

**AVALIAÇÃO**

O conceito final será definido pelo conjunto de avaliações elencados abaixo:

**Unidade 1**

- a) Fichamento de Textos da Bibliografia Complementar indicados no Plano de Curso – 8,0
- b) Organização e participação da Roda de Conversa sobre Ensino de Sociologia – 2,0

**Unidade 2**

- a) Pesquisa sobre Ensino de Ciso em Cachoeira/ Formação de Professor em Ciso (5,0)
- b) Debate sobre o ensino de Ciso na Bahia – Avanços e Desafios (5,0)

**Bibliografia Básica:**

CARVALHO, Cesar Augusto de. A sociologia no ensino médio: uma experiência. Eduel, 2010.

FERNANDES, Florestan. A investigação etnológica no Brasil e outros ensaios. São Paulo: Global, 2009.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio. Saraiva, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

**Unidade 1**

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 11.648, de 2 de junho de 2008. Altera o art. 36 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as

diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Diário Oficial da União, Brasília, 3 de junho de 2008.

BRASIL. Parecer CNE/CBE nº 38/2006. Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de agosto de 2006

MEUCCI, S. . Sobre a rotinização da sociologia no Brasil: os primeiros manuais didáticos, seus autores, suas expectativas. Revista Mediações (UEL), v. 12, p. 31-66, 2008.

DECESARE, Michael. 95 anos do Ensino de Sociologia no Ensino Médio. Educação & Realidade, [S.l.], v. 39, n. 1, p. 113-137, 2014.

CAREGNATO, Célia Elizabete; CAMPO, Victoria Carvalho Cordeiro (2014). Campo Científico-Acadêmico e a Disciplina de Sociologia na Escola. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 39-57, jan./mar. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edreal/v39n1/v39n1a04.pdf>.

SILVA, Cinthia Lopes; SILVA, Rogério de Souza. A institucionalização das Ciências Sociais no Brasil: percalços e conquistas. Impulso, Piracicaba, 2012.. Disponível em <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/impulso/article/view/579>

## Unidade 2

MORAES, Amaury Cesar (2003). Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. Tempo soc. [online]. 2003, vol.15, n.1, pp.5-20. ISSN 0103-2070. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702003000100001>.

MORAES, Amaury Cesar de (2014). Ciência e Ideologia na Prática dos Professores de Sociologia no Ensino Médio: da neutralidade impossível ao engajamento indesejável, ou seria o inverso? Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 17-38, jan./mar. Disponível em: [http://www.ufrgs.br/edu\\_realidade](http://www.ufrgs.br/edu_realidade)

OLIVEIRA, Luis Fernandes de. Educação Antirracista: tensões e desafios ao ensino de sociologia. Educação e Realidade. UFRGS. Disponível em <http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/37594>

HANDEFAS, Anita. OLIVEIRA, Luis Fernandes. A sociologia vai à escola. Rio de Janeiro. Quartet. Faperj. 2009

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**  
**NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)

**CURSO**

Licenciatura em Ciências Sociais

**DOCENTE:** Luis Flávio Reis Godinho

**TITULAÇÃO:** Doutorado em Sociologia-UFPB

**DOCENTE:** Antonio Mateus Soares

**TITULAÇÃO:** Doutorado em Ciências Sociais-UFBA

**Em exercício na UFRB desde:**

20 de setembro de 2006

Junho / 2017

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>12</sup>			ANO/SEMESTRE
		E	P	TOTAL	
GCAH 867	Estágio Supervisionado I : Observação	136		136	2017.2

**EMENTA**

Fundamentos teóricos sobre o ensino de ciências sociais. Estudo de regulamentações atuais sobre educação básica. Investigação do universo escolar em seus múltiplos aspectos (ensino-aprendizagem, ambiente cultural, educacional e social, espaço de vivência, o cotidiano escolar, estrutura administrativa e pedagógica etc.). A prática reflexiva e o estágio. A Formação do Professor e o debate sobre licenciaturas.

**OBJETIVOS**

Objetivo geral:

- Discutir criticamente as concepções teóricas sobre ensino de sociologia na educação básica, considerando a relação entre conhecimento escolar e ensino de ciências sociais, a realidade do ensino de sociologia no âmbito escolar bem como as principais formulações sobre aprendizagem significativa do ensino de ciências sociais no país;

Objetivos específicos:

- Estudar o contexto histórico do ensino de ciências sociais em perspectiva histórica;
- Analisar as leis, normas, parâmetros e diretrizes sobre ensino de ciências sociais no Brasil
- Debater a iniciação à docência em ciências sociais na educação básica nacional
- . Sistematizar estudos nacionais sobre formação de professores em humanidades e em ciências sociais, materiais e livros didáticos, avaliação e políticas públicas de ensino de ciências sociais
- Coletar, sistematizar e analisar dados sobre a experiência de estágio no ambiente escolar: infra-estrutura, formação real e ideal de docentes de ciências sociais, relação da juventude escolar com ensino de ciências sociais, livros didáticos, formação de professores, cotidiano escolar, dando relevo especial ao recôncavo.

<sup>12</sup> T = Teórico P = Prático E = Estágio

## METODOLOGIA

O curso está dividido em três unidades, a primeira de caráter teórico sobre os estudos sobre história, desafios e potencialidades do ensino de ciências sociais no âmbito escolar. A segunda no processo de coletas de dados documentais, observação participante e quanti-qualitativa no espaço escolar. A terceira na construção da sistematização, descrição densa e analítica dos dados, em perspectiva triangulada. Para cumprir esses objetivos: aulas expositivo-dialógicas, estudos dirigidos, trabalhos em grupos, relatos de experiência. Além disso, construção de relatório do estágio I

## RECURSOS

Quadro branco; pincel, apagador; gravador, máquina fotográfica, caderno de campo e computador com projetor ou televisão, caixas de som e textos impressos ou eletrônicos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **Unidade I – Olhar, ouvir e escrever na iniciação à docência**

- 1.1 – estudos sobre estado da arte do ensino de sociologia no Brasil: formação de professores
- 1.2 – estudos nacionais sobre estágio e experiências em iniciação à docência em ensino de ciências sociais
- 1.3 - A questão dos livros didáticos de ciências sociais
- 1.4 – a temática da avaliação; dos jovens e da disciplina de ciências sociais no âmbito escolar

### **Unidade II – Olhar, ouvir e escrever**

- 2.1. A Escola como espaço sócio-cultural
  - 2.1.1 – A Infra estrutura da escola
  - 2.1.2 – Lidando com documentos escolares: livros, atas, relatórios, planos de aula e de unidade
  - 2.1.3 - A observação participante no ambiente escolar: sociabilidades, galeras, estilos de vida, cidadania na escola, práticas profissionais, gestão, clima organizacional e lutas cotidianas.
- 2.2. A sala de aula: que espaço é esse?

### **Unidade III – A sistematização da experiência**

- 3.1 – O que, como, quando, onde e com quem observar? Elaborando roteiros de entrevista, de observação documental e dos dados quanti-qualitativos
- 3.2 – A construção do relatório de estágio supervisionado
- 3.3 - As etapas do trabalho observacional: ver, ouvir, escrever
- 3.4 - Apresentação escrita e oral do relatório

## AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Elaboração de relatórios, contendo: introdução, escolha da escola, a percepção e auto-percepção da docência, os objetivos, a justificativa, as questões norteadoras, perfil dos sujeitos da escola, dos espaços; os dados quantitativos, qualitativos e documentais e sua análise. 6,0

Construção de Plano de Aula 2,0  
Participação nas aulas teóricas 2,0

## REFERÊNCIA

### **Básica (mínimo 03):**

PINTO, José Madureira. Propostas para o ensino de Ciências Sociais. Lisboa: Afrontamento, 1994.

HANDEFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de (Orgs.). A Sociologia vai à escola: história, ensino e docência. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2009

PESSANHA, Elina G. da Fonte Pessanha & VILLAS BÔAS, Glaucia K. (Orgs.). Ciências sociais: ensino e pesquisa na graduação. Rio de Janeiro, Jornada Cultural, 1995, p.55-81

### **Complementar:**

BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira. Desigualdade e desempenho: uma introdução à sociologia da escola brasileira. BH: Argvmentvm, 2009. Caps. 3, 4 e 5

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. Educ. Rev. 1989, n.10, pp. 05-15.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 11.648, de 2 de junho de 2008. Altera o art. 36 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Diário Oficial da União, Brasília, 3 de junho de 2008.

BRASIL. Parecer CNE/CBE nº 38/2006. Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de agosto de 2006

CAREGNATO, Célia Elizabete; CAMPO, Victoria Carvalho Cordeiro (2014). Campo Científico-Acadêmico e a Disciplina de Sociologia na Escola. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 39-57, jan./mar. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edreal/v39n1/v39n1a04.pdf>.

DAYRELL, Juarez, CARRANO, Paulo, MAIA, Carla Linhares. Juventude e ensino médio: diálogo, sujeitos, currículos. BH: Editora UFMG, 2014.

DECESARE, Michael. 95 anos do Ensino de Sociologia no Ensino Médio. Educação & Realidade, [S.l.], v. 39, n. 1, p. 113-137, 2014.

FONSECA, Claudia. Quando cada caso NÃO um caso. esquis etno rá i e e u o. Revista Brasileira de u o, Jan/Fev/Mar/Abr 1999. No 10. pp.58-78.

GUEDES, Simoni Lahud. Por uma abordagem etnográfica dos contextos pedagógicos. IN: Abordagens etnográficas sobre educação: adentrando os muros das escolas. Ed. Alternativa, Niterói, 2014.

LIMA, M. S. L. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente. 3. Ed. Fortaleza: Edições Demócrito rocha, 2003.

LÜDKE, M.; CRUZ, G. B. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. Cadernos de Pesquisa, vol.35, n.125, p.81-109, maio/ago, 2005.

MEUCCI, S. . Sobre a rotinização da sociologia no Brasil: os primeiros manuais didáticos, seus autores, suas expectativas. Revista Mediações (UEL) , v. 12, p. 31-66, 2008.

MORAES, Amaury César. Sociologia: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 15)

OLIVEIRA; R.C. O Trabalho do Antropólogo: Olhar, Ouvir , Escrever. In: REVISTA DE ANTROPOLOGIA , SÃO P AULO, USP, 1996 , v. 39 n° 1.

SILVA, Cinthia Lopes; SILVA, Rogério de Souza. A institucionalização das Ciências Sociais no Brasil: percalços e conquistas. Impulso, Piracicaba, 2012.. Disponível em <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/impulso/article/view/579>

NÓVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

<b>REGISTROS DE APROVAÇÃO</b>	
<b>Aprovado em reunião do Colegiado</b>	<b>Conselho de Centro</b>
<b>Local:</b>	<b>Data:</b>
<b>Data:</b>	
_____	_____
<b>Coordenação do Colegiado do Curso</b>	<b>Docente</b>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

#### CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

#### COLEGIADO

Licenciatura em Ciências Sociais

**DOCENTE:** Thais Joi Martins

**TITULAÇÃO:** Doutorado

**Em exercício na UFRB desde:**  
Novembro de 2015

#### COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>13</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 871	<b>Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Socialização, Identidade, Territorialidade, Democracia e Cidadania</b>	34	34	68	2017.2

#### EMENTA

Experimentação de recursos didático-pedagógicos em espaços formais e não-formais de ensino aprendizagem, com avaliação e/ou produção de material didático/paradidático pertinente, a partir dos temas a seguir: A ciência e sua relação com outras formas de conhecimento. Conhecimento e escola. Ciências sociais: conceitos fundamentais. Socialização e instituições sociais. Formação de grupos e relações entre grupos: identidade e territorialidades. História e cultura africana e indígena. A formação do povo brasileiro. Educação das relações étnico-raciais e do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Poder, cotidiano e Estado. Formas de governo, eleições e democracia. Mudança social, movimentos sociais e cidadania. Contribuições dos povos negro e indígena nas áreas social, econômica e política no Brasil.

#### OBJETIVOS

O objetivo geral da disciplina é que os alunos consigam absorver conteúdos que transitam entre a ciência política a sociologia e a educação.

Partiremos de conteúdos relacionados à ciência política abordando conceitos como liberalismo, cidadania e democracia. Em seguida mostraremos aos alunos como esses conceitos se conectam as teorias do reconhecimento e a temas próprios da área da sociologia tais como, estudo das relações étnico raciais, da cultura africana e indígena, e dos territórios. No terceiro momento da disciplina buscaremos transformar todo esse conhecimento teórico absorvido pelos alunos na criação de aulas expositivas que serão elaboradas e sistematizadas pelos próprios alunos em sala.

Portanto a disciplina contará com um primeiro momento de absorção dos conteúdos teóricos e no segundo momento com a exposição desses conteúdos e a adequação dos mesmos às aulas práticas para o ensino médio.

#### METODOLOGIA

Trabalharemos com aulas expositivas, com textos e obras relacionadas às temáticas discutidas no laboratório. Posteriormente as aulas teóricas, teremos a segunda parte de nossa disciplina voltada para a produção de aulas práticas para o ensino médio. O conteúdo dessas aulas levará em conta a teoria abordada em sala e as necessidades objetivas das comunidades negras e indígenas, no que diz respeito a um conteúdo escolar voltado para as suas práticas tradicionais e a sua inserção como cidadão no mundo contemporâneo.

<sup>13</sup> T = Teórico P = Prático

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceituação de democracia clássica, liberal, e neodesenvolvimentista.
- Conceituação de democracia e cidadania no Brasil
- Socialização, o papel das instituições políticas brasileiras e a temática do reconhecimento
- A luta dos movimentos sociais: indígenas, quilombolas, negros.
- Reflexão sobre os materiais teóricos implantados disponíveis sobre os conteúdos abordados em sala.
- Construção de aulas práticas que acessem as comunidades no que diz respeito a suas práticas tradicionais e sua relação com a cidadania e democracia no mundo contemporâneo.

## AVALIAÇÃO

Construção de uma crítica reflexiva e análise dos materiais contidos no laboratório de ensino (5,0) com peso (2,0).  
Construção de aulas práticas que dialoguem as temáticas estudadas em sala (5,0) com peso (2,0).

## BIBLIOGRAFIA

Básica:

BERGER, Peter & LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: um livro sobre sociologia do conhecimento. Lisboa: Dinalivro, 2004. 2ª. ed.  
DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002. 17ª. ed.  
SOARES, Gláucio Ary Dillon. **A democracia interrompida**. Rio de Janeiro: FGV, 2001

Bibliografia Complementar:

CARNOY, Martin. **Estado e teoria política**. 10. ed. Campinas: Papirus, 2004.

GOHN, M.G. **Teoria dos Movimentos Sociais**: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo, SP : Edições Loyola, 1997.

HABERMAS, J. **A lógica das ciências sociais**. Petrópolis: Vozes, 2009.

LAHIRE, B. **Sucesso escolar nos meios populares**. Porto Alegre: Atioca, 1997.

POUTIGNAT, Philippe. & STREIFF-FENART, Jocelyne. **Teorias da Etnicidade**. Seguindo de Fredrik Barth, "Os Grupos Étnicos e Suas Fronteiras". São Paulo: UNESP, 1998

## REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

\_\_\_\_\_  
Coordenação do Colegiado do Curso

\_\_\_\_\_  
Docente

**CENTRO**

Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)

**CURSO**

Licenciatura em Ciências Sociais

**NOME:** Dyane Brito Reis Santos  
**TITULAÇÃO:** Doutorado em Educação

**NOME:** José Raimundo de J. Santos  
**TITULAÇÃO:** Doutorado em C. Sociais

**Em exercício na UFRB desde:**  
Janeiro de 2010  
Janeiro de 2009

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>14</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH865	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais	34	34	68	2017.2

**EMENTA**

Características do método qualitativo e quantitativo, suas principais técnicas de construção e análise de dados na pesquisa social. Estudo de caso. Tipos de entrevistas e formas de observação. Pesquisa etnográfica. Uso de vídeo, filmagem e fotografias como método de pesquisa. Pesquisa documental. A lógica da survey, seu desenho e análise. Interpretação e análise de indicadores sociais. Softwares aplicados às Ciências Sociais.

**OBJETIVOS**

1. Apresentar de forma sistematizada os métodos e técnicas de pesquisa em CISO;
2. Estabelecer a relação entre objeto e método e suas interfaces com a metodologia da pesquisa;
3. Apresentar os instrumentos de pesquisa e suas interfaces com o método;
4. Desenvolver exercícios práticos de definição de variáveis e hipóteses;
5. Desenvolver uma oficina de elaboração de instrumentos com uso de softwares de pesquisa;

**METODOLOGIA**

**Exposição Dialogada com discussão de textos e participação de pesquisadores sobre distintas técnicas de pesquisa**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I**

- 1. Concepção de Ciência**
- 2. A Pesquisa em Ciências Sociais**

<sup>14</sup> T = Teórico P = Prático

3. A percepção do objeto de Pesquisa nas Ciências Sociais
4. Fazer da pesquisa em Ciências Sociais: Metodologia Qualitativa e Quantitativa

#### **UNIDADE II**

1. Método e objeto
2. Técnicas de pesquisa
  - a. Observação
  - b. Entrevista
  - c. Questionário – hipótese, variáveis e definição da amostra
  - d. Pesquisa bibliográfica
3. Interpretação e análise de indicadores sociais

#### **UNIDADE III**

1. Estudo de caso
2. Etnografia
3. Antropologia visual
4. Pesquisa Documental
5. Survey e Enquetes
  - a. Softwares de pesquisa em Ciências Sociais

### **AVALIAÇÃO**

1. Participação no Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (2,0 pontos)/ com apresentação de trabalho (3,0)
2. Elaboração da síntese de apresentação dos convidados (até 8,0)
  - a. Organização e participação da roda de conversa
  - b. Elaboração de Texto sobre a temática em debate
3. Texto com a problematização e metodologia do projeto de pesquisa a ser desenvolvido no TCC (10,0)

#### **Bibliografia Básica:**

BABBIE, Earl. Métodos de Pesquisas de Survey. Belo Horizonte: editora UFMG, 1999.

BAUER, Martin W; GASKELL, George. Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som. Um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2003.

BEAUD, Stéphane, WEBER, Florence. Guia para a pesquisa de campo. Produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis: Vozes, 2007.

#### **Bibliografia Complementar:**

APOLINÁRIO, F. Metodologia da Ciência. Filosofia e Prática da Pesquisa. São Paulo: Thomson, 2006.

BACHELARD, G. A casa. Do porão ao sótão. O sentido da cabana. In A Poética do Espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1993. (p.23 – 54)

HAGUETTE, T. M. Metodologias Qualitativas na Sociologia. 8 ed. Petrópolis, Editora Vozes, 2008.

KERLINGER, F N. Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo, EDUSP: 1979.

LAVILLE, C; DIONNE, J. A construção do saber: Manual da metodologia da pesquisa em ciências Humanas. Porto

Alegre, ARTMED; Belo Horizonte, Editora UFMG: 1999.

PIERSON, D. É Ciência a Sociologia? In Teoria e Pesquisa em Sociologia. 11 ed. São Paulo: Editora Melhoramentos: 1964.

**REGISTROS DE APROVAÇÃO**

**Aprovado em reunião do Colegiado**

**Conselho de Centro**

**Local:**

**Data:**

**Data:**

\_\_\_\_\_  
**Coordenação do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_\_  
**Docente**